

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA
PLANO PARA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO NORMAL NA PARAÍBA

| NOTA TÉCNICA – 17ª AVALIAÇÃO NOVO NORMAL PB |

Análise situacional e evolutiva da Pandemia da COVID-19 no Estado da Paraíba e recomendações necessárias para contenção da recrudescência da pandemia em todo Estado.

ATUAL SITUAÇÃO DAS BANDEIRAS DO PLANO NOVO NORMAL:

Em sua 17ª avaliação o Plano Novo Normal para Paraíba publica o balanço das novas bandeiras que passa a **vigorar nos 223** (duzentos e vinte e três) **municípios** do Estado, a **partir desta próxima segunda-feira 25/01/2021**, como segue abaixo:



ANÁLISE DA TRANSIÇÃO DE BANDEIRAS NA 17ª AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL PARA A PARAÍBA

Na 17ª avaliação, 9% dos municípios paraibanos encontram-se em **bandeira laranja**, esboçando uma estabilidade em relação à 16ª avaliação. A avaliação apresenta 90% dos municípios da Paraíba na **bandeira amarela**, um crescimento de 3% em relação à avaliação anterior. Constatam-se transições de algumas bandeiras para a **bandeira amarela**, sendo 08 (oito) municípios da **bandeira verde** para a **bandeira amarela**. São 02 (dois) os municípios que tiveram transição da **bandeira amarela** para a **bandeira laranja**. Nesta avaliação não houve transições da **bandeira laranja** para a **bandeira vermelha**, nem mesmo da **bandeira vermelha** para a **bandeira laranja**. Na 17ª avaliação foram registradas 02 (dois) transições da **bandeira amarela** para a **bandeira verde**, que teve sua participação reduzida para 1% dos municípios paraibanos. Por sua vez, 03 (três) municípios paraibanos transitaram da **bandeira laranja** para a **bandeira amarela**.

É importante destacar que entre os 12 (doze) municípios da região metropolitana de João Pessoa, 3 (três), estão em **bandeira laranja**. Cabe sempre ressaltar que as transições para **bandeira laranja (piora da classificação)** devem ser acompanhadas com ainda mais atenção e cautela pelas autoridades sanitárias locais, com vistas a evitarem-se agravamentos ainda maiores na disseminação da COVID-19 em seus territórios.

Houve estabilidade da participação da **bandeira laranja** (9% dos municípios paraibanos) e discreto crescimento da **bandeira amarela** (de 87% para 90% dos municípios paraibanos), com discreta redução dos municípios em **bandeira verde** (de 4% para 1% dos municípios paraibanos). Além de crescimento de 3% da participação dos municípios em bandeiras **amarela e laranja** (de 96% para 99%).

A literatura científica internacional aponta que os reflexos da adoção de comportamentos de alto risco, como o **abandono do uso de máscaras** e a **ocorrência de atividades com grandes aglomerações**, majoritariamente entre a população das faixas etárias de 19 a 59 anos afetam os indicadores utilizados pelo Plano Novo Normal no prazo de uma semana, o que, permite correlacionar a piora ou a melhora do

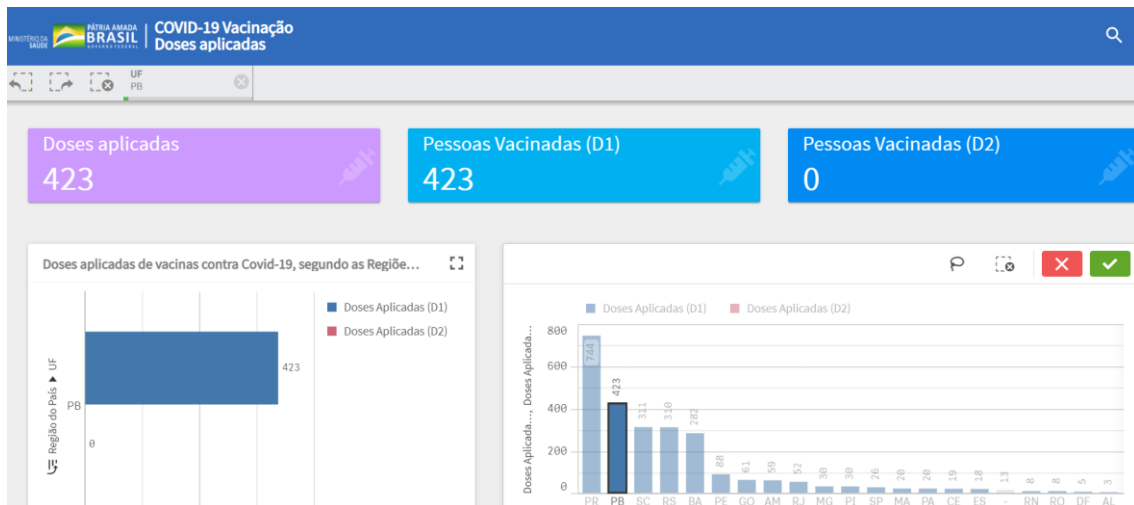
comportamento social, quanto a adoção de medidas protetivas, com a deterioração ou melhora do contexto epidemiológico e das capacidades do sistema de saúde, na forma de maiores ou menores ocupações dos leitos hospitalares para os cuidados à COVID-19 na Paraíba.

As medidas adotadas pelo Governo do Estado da Paraíba, ratificadas pelos Ministérios Públicos e Poder Judiciário, entre os dias 24/12/2020 e 01/01/2021 foram capazes de mitigar parte considerável dos efeitos negativos cumulativos das grandes aglomerações que se dariam em função das festividades de final de ano. Os efeitos positivos destas medidas já podem ser observados na consistente melhoria das condições da pandemia de COVID-19 na Paraíba traduzidas na 16ª e 17ª avaliações do Plano Novo Normal.

Os esforços para que se contenham as evoluções da situação pandêmica para pior devem ser mantidos e dependem da decisão de cada uma das pessoas em seguir protegendo suas vidas por meio dos métodos e comportamentos reconhecidamente efetivos para conter a disseminação do novo coronavírus.

Neste contexto é fundamental destacar que a temporada de verão no litoral e balneários paraibanos, bem como o período de carnaval que se aproxima, merecem máximo empenho de todas as paraibanas e paraibanos no sentido de seguirem usando máscaras com frequência, não se aglomerar, ou seja, conviver apenas com seu núcleo familiar básico (pessoas que residem no mesmo domicílio), além de manter boa higiene das mãos.

A Paraíba já iniciou a vacinação para a COVID-19, conforme demonstrado no painel de acompanhamento do Ministério da Saúde abaixo. Neste momento é o 2º Estado da Federação com maior registro de doses aplicadas em 23/01/2021, segundo informações da autoridade sanitária federal.



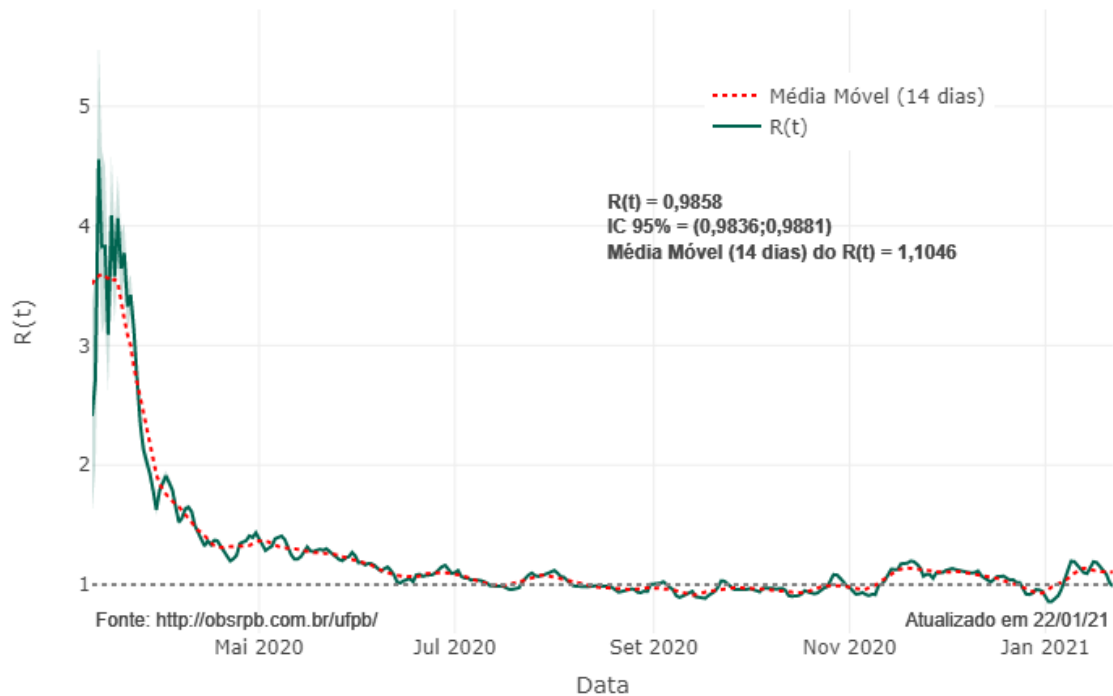
Chegar bem até a vacina, sem adoecer pela COVID-19 é tarefa e prioridade de toda Paraíba. Evitar a disseminação da COVID-19 no Estado permitirá que as vacinas possam rapidamente começar a ampliar seus efeitos protetivos.

Parar a disseminação do novo coronavírus agora, depende de todos e de cada um de nós!

ANÁLISE DOS NÚMEROS EFETIVOS DE REPRODUÇÃO VIRAL PARA COVID-19 (R_t) NO BRASIL, NO ESTADO DA PARAÍBA E NOS MUNICÍPIOS DE JOÃO PESSOA, CAMPINA GRANDE e CAJAZEIRAS

Os números efetivos de reprodução viral (R_t), ou taxa de transmissibilidade do novo coronavírus, tem assumido trajetória de crescimento estável, tanto no Estado, como nas três macrorregiões de saúde (representadas aqui por seus maiores municípios), como se pode observar, a seguir, nos gráficos do Observatório de Síndromes Respiratórias da Universidade Federal da Paraíba (https://obsrpb.shinyapps.io/rt_estim/).

Número Reprodutivo Efetivo, Brasil

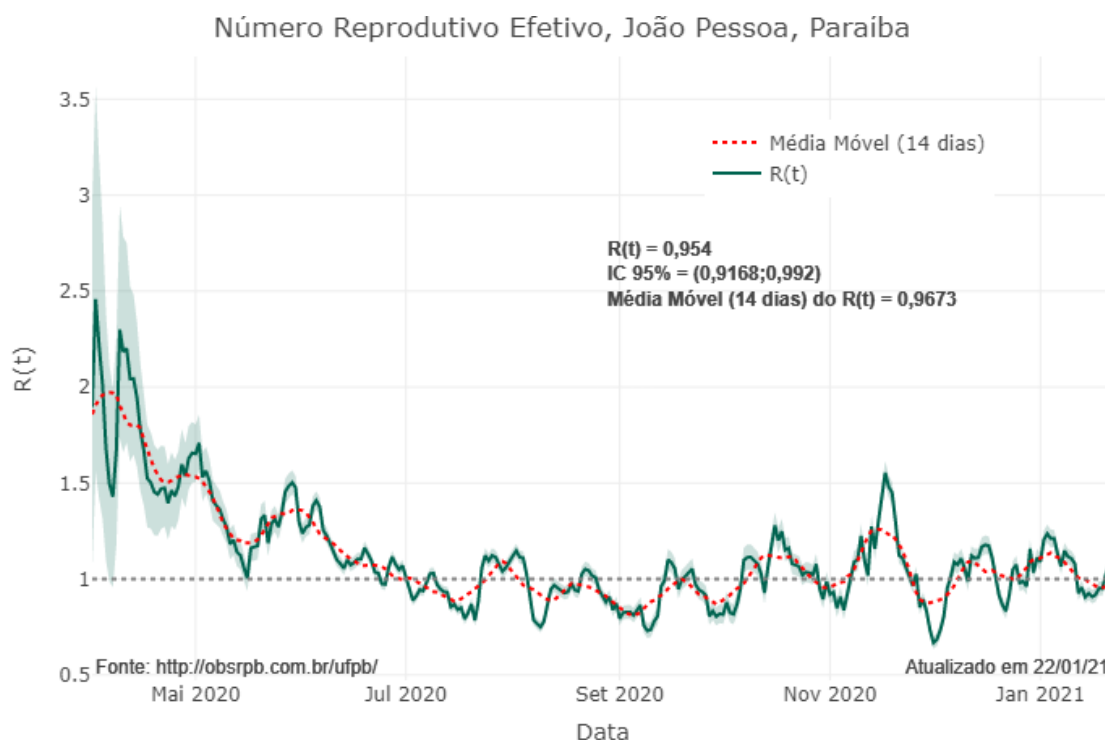


O Brasil, em 22/01/2021, apresentou comportamento da média móvel dos últimos 14 dias de R_t de 1,1046; acima de 1,0; logo demonstrando alto potencial de disseminação viral sustentada e com tendência de estabilidade (linha vermelha pontilhada), conforme gráfico.

Número Reprodutivo Efetivo, Paraíba

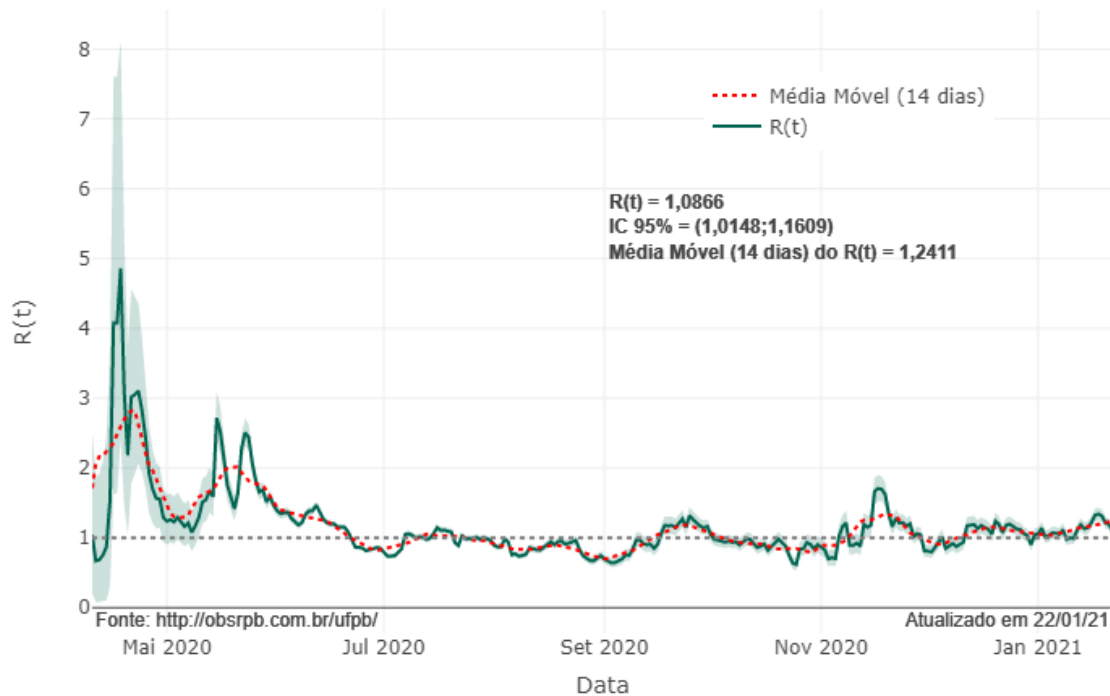


A Paraíba apresentou, em 22/01/2021, comportamento da média móvel dos últimos 14 dias de R_t 1,0604; e R_t diário de 1,0803, o que representa tendência de transmissibilidade ativa do novo coronavírus no Estado.

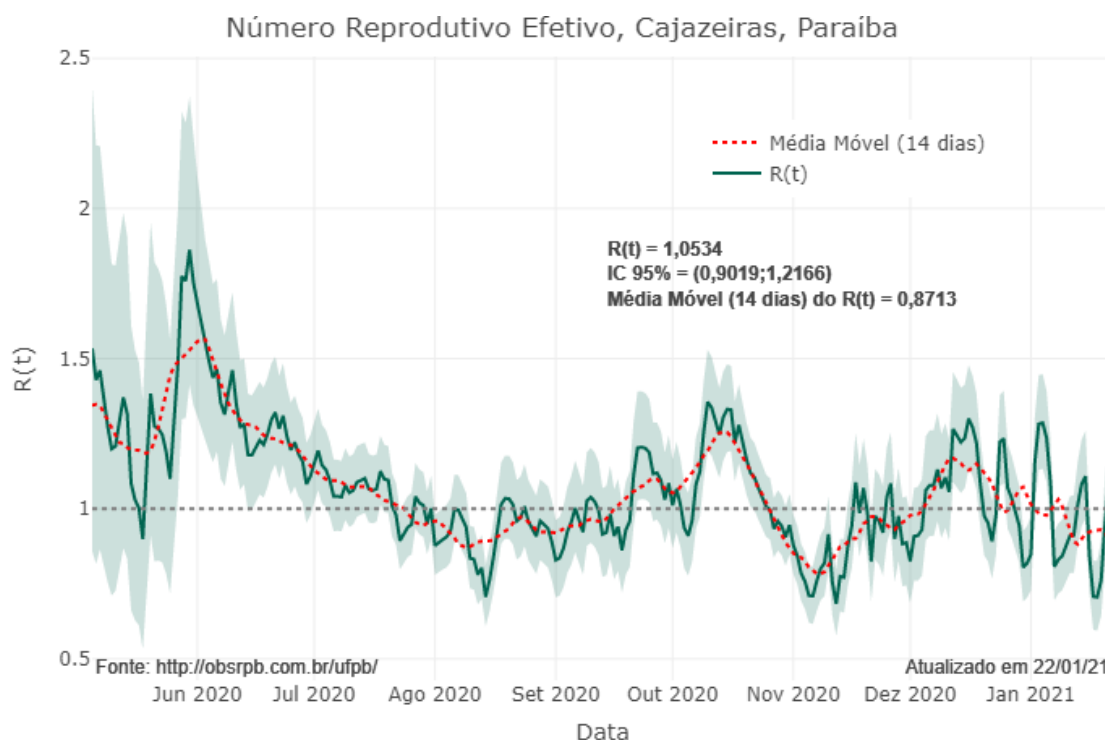


João Pessoa apresentou, em 22/01/2021, comportamento da média móvel dos últimos 14 dias de R_t de 0,9673. Apresenta também R_t diário de 0,954 demonstrando estabilidade na atividade de transmissibilidade viral na última quinzena e certa resiliência para retorno da taxa de transmissibilidade a uma situação de decréscimo estável em João Pessoa.

Número Reprodutivo Efetivo, Campina Grande, Paraíba



Campina Grande apresentou, em 22/01/2021, comportamento da média móvel dos últimos 14 dias de R_t significativamente acima de 1,0 (**1,2411**); o que representa **transmissibilidade ativa e persistente do novo coronavírus em Campina Grande**. Exige atenção o fato de o R_t da mesma data estar também acima de 1,0 (**1,0866**), podendo variar até **1,1609**; demonstrando uma tendência de aumento consistente da transmissibilidade do vírus no município em análise.



Cajazeiras apresentou, comportamento da média móvel dos últimos 14 dias de R_t de 0,8713. O R_t em 22/01/2021 está em **1,0534** com limite superior da variação em **1,2166**, demonstrando uma situação de disseminação sustentada do vírus na última quinzena, com tendência de crescimento para os próximos 14 dias.

Uma análise agregada, especialmente do interstício das duas últimas quinzenas (15ª e 16ª avaliações), permite depreender que **há riscos reais e sustentados de crescimento persistente dos números de casos, internações hospitalares e óbitos nas próximas duas quinzenas, no Estado da Paraíba**. Tal condição torna-se viável ante às tendências de manutenção de R_t acima de 1,0 em cidades polo do Estado, capazes de refletir a situação epidemiológica de suas regiões, além da retomada de mais de 1.000 casos novos diários registrados e do crescimento da participação dos óbitos ocorridos nas últimas 24 horas entre os óbitos divulgados diariamente.

ANÁLISE CRÍTICA DA 17ª AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL PB

A análise crítica desta 17ª avaliação do Plano Novo Normal mantém e ratifica a recomendação de máxima atenção dos gestores e autoridades sanitárias municipais no sentido de **garantir o monitoramento efetivo dos indivíduos com sintomas gripais relacionados à COVID-19 (tosse seca, dor no corpo, cefaleia, febre, dor de garganta, perda de olfato e do paladar) e de seus contatos próximos**, por meio das equipes da saúde da família na atenção primária, **recomendendo-se veementemente a coleta de swab nasal dos sintomáticos, para realização do exame diagnóstico de maior acurácia para COVID-19, o RT-PCR, pelo Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba – LACEN-PB.**

Agentes comunitários de saúde, médicos, técnicos de enfermagem e enfermeiros da estratégia de saúde da família (ESF) devem ser encorajados a intensificar a realização de visitas domiciliares devidamente protegidos com os equipamentos de proteção individual recomendados.

Sempre que necessário este acompanhamento domiciliar poderá ser complementado pelas equipes de Saúde do **Ligue Corona (083) 99146-9790 da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba**, a disposição de toda população paraibana para esclarecimentos, dúvidas e recomendações de saúde.

Devemos lembrar que em situação de convívio domiciliar, portadores assintomáticos, ou sintomáticos leves infectados pelo Novo Coronavírus **podem contaminar até 5 outras pessoas**, o que justifica este monitoramento próximo e ostensivo pelas equipes da ESF.

Saber como se proteger do contágio pelo novo coronavírus é fundamental e por isso ratifica-se que as equipes de saúde sigam orientando as famílias para que estas permaneçam em seus domicílios mantendo convívio apenas com seu núcleo familiar básico, ou seja, com as pessoas que coabitam. Recomendações complementares quanto às práticas de cuidado e proteção, nas distintas atividades rotineiras, encontram-se disponíveis no sítio eletrônico do Plano Novo Normal, no link dos protocolos sanitários <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/arquivos/cartilha-populacao.pdf>



Nesta fase da Pandemia da COVID-19, marcada pela retomada das atividades rotineiras de forma lenta, segura e gradual é decisivo que se mitiguem os riscos de manutenção de todo e qualquer mínimo potencial de disseminação descontrolada da doença. Com isto, paulatinamente, será possível debelar a Pandemia rumo a formação da condição endêmica da COVID-19, na Paraíba e no Brasil, representada por incidências e prevalências sensivelmente menores e por ocupações hospitalares mais próximas das síndromes gripais não provocadas pelo Novo Coronavírus.

RECOMENDAÇÕES DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA

As análises aqui apresentadas devem manter as autoridades sanitárias municipais ainda mais engajadas no combate efetivo à COVID-19 em ambiente extra-hospitalar, por meio de mediadas de promoção e prevenção em saúde, junto aos domicílios paraibanos.

É fundamental ratificar que a ampla divulgação das medidas não farmacológicas de combate à COVID-19, a serem praticadas todos os dias, **por toda população paraibana**, são as ações que mais salvam vidas em todo mundo.

Sabe-se que as mais eficazes medidas protetivas da população são o **uso ostensivo de máscaras**, a **lavagem das mãos** e a **manutenção do distanciamento social** o quanto possível (distanciamento superior a 1,5 metros entre as pessoas), ante aos diferentes cenários de retomada das atividades produtivas na Paraíba.

Estas medidas também devem alcançar as **crianças**, que ao contrário do que se pensa erroneamente, **não são imunes à COVID-19**, pelo contrário, também estão expostas aos riscos de manifestações graves da doença, como recentemente visto na Síndrome Inflamatória Multissistêmica da Pediatria (SIM-P). Na Paraíba já são 10, os casos confirmados de SIM-P, sendo 2 óbitos dos municípios de João Pessoa e Cruz do Espírito Santo, outros 4 casos suspeitos já foram descartados e outros 4 casos estão em investigação.

Toda e qualquer retomada de atividades rotineiras deve ocorrer, preferencialmente, em atenção aos riscos apontados pelo Plano Novo Normal, por meio de suas bandeiras, e aos protocolos definidos pelas autoridades sanitárias competentes.

A Paraíba tem **72 municípios** (dispostos na tabela abaixo), que apresentam taxas de letalidade acima da média estadual (**2,2%**), para os quais se recomenda a necessária manutenção de ostensivo monitoramento e acompanhamento das condições de abertura e da rotina diária de funcionamento das atividades produtivas.

Neste momento é oportuno que se intensifiquem ainda mais as ações de testagem populacional. Ratifica-se a importância da coleta oportuna de *swab* nasal para **realização do RT-PCR**, seja nos domicílios, nas unidades de saúde da família, ou ainda nas unidades de urgência e emergência, ou hospitalares.

Recomenda-se veementemente que os municípios paraibanos sigam fortalecendo seus esforços para aquisição de testes diagnósticos para a COVID-19, em complemento aos esforços estaduais e federais descritos, posto que os municípios dispõem de recursos específicos para o desdobramento das aquisições de testes aqui recomendadas.

Cidade	Macro	Região Saúde	Pop	TLO
Igaracy	3ª Macro	7ª	6.117	6,67%
Prata	2ª Macro	5ª	4.209	6,67%
Uiraúna	3ª Macro	9ª	15.242	5,81%
São Mamede	3ª Macro	6ª	7.724	5,61%
São José do Bonfim	3ª Macro	6ª	3.557	5,33%
Vista Serrana	3ª Macro	6ª	3.798	5,26%
Cacimbas	3ª Macro	6ª	7.173	5,15%
São Sebastião do Umbuzeiro	2ª Macro	5ª	3.489	5,13%
Nova Olinda	3ª Macro	7ª	5.949	5,08%
Emas	3ª Macro	6ª	3.522	5,00%
Vieirópolis	3ª Macro	10ª	5.348	5,00%
Cuité de Mamanguape	1ª Macro	14ª	6.353	4,98%
Bayeux	1ª Macro	1ª	96.880	4,85%
Capim	1ª Macro	14ª	6.523	4,71%
Catingueira	3ª Macro	6ª	4.932	4,55%
Sapé	1ª Macro	1ª	52.625	4,48%
São Domingos do Cariri	2ª Macro	15ª	2.615	4,35%
Pedro Régis	1ª Macro	14ª	6.089	4,29%
Santa Rita	1ª Macro	1ª	136.586	4,16%
Fagundes	2ª Macro	16ª	11.253	4,05%
Mato Grosso	3ª Macro	8ª	2.908	4,00%
Congo	2ª Macro	5ª	4.786	3,97%
Bom Jesus	3ª Macro	9ª	2.561	3,95%
Quixabá	3ª Macro	6ª	1.956	3,77%
Areal	2ª Macro	3ª	6.998	3,64%
Poço Dantas	3ª Macro	9ª	3.888	3,64%
Marizópolis	3ª Macro	10ª	6.617	3,55%
Junco do Seridó	3ª Macro	6ª	7.150	3,52%
Teixeira	3ª Macro	6ª	15.161	3,48%
Bonito de Santa Fé	3ª Macro	9ª	11.917	3,42%
Maturéia	3ª Macro	6ª	6.569	3,39%
São Miguel de Itaipu	1ª Macro	12ª	7.368	3,35%
Lagoa	3ª Macro	13ª	4.666	3,33%
Mãe d'Água	3ª Macro	6ª	4.009	3,33%
Matinhas	2ª Macro	3ª	4.500	3,30%
Serra Branca	2ª Macro	5ª	13.699	3,24%
Imaculada	3ª Macro	11ª	11.819	3,20%
Caraúbas	2ª Macro	5ª	4.162	3,19%
Gurjão	2ª Macro	5ª	3.428	3,13%
Piancó	3ª Macro	7ª	16.075	3,13%
Arara	2ª Macro	3ª	13.470	3,09%
Cachoeira dos Índios	3ª Macro	9ª	10.244	3,09%
Manaira	3ª Macro	11ª	10.955	3,08%
Malta	3ª Macro	6ª	5.759	3,07%
Araruna	1ª Macro	2ª	20.312	3,05%
Santa Teresinha	3ª Macro	6ª	4.573	3,03%
Campina Grande	2ª Macro	16ª	409.731	2,98%
Logradouro	1ª Macro	2ª	4.332	2,93%
Cruz do Espírito Santo	1ª Macro	1ª	17.319	2,91%
Tenório	2ª Macro	16ª	3.058	2,86%
Umbuzeiro	2ª Macro	15ª	9.907	2,86%
São Francisco	3ª Macro	10ª	3.392	2,78%
Duas Estradas	1ª Macro	2ª	3.596	2,75%
Jacaraú	1ª Macro	14ª	14.431	2,75%
Coremas	3ª Macro	7ª	15.445	2,74%
Riachão do Poço	1ª Macro	1ª	4.509	2,68%
João Pessoa	1ª Macro	1ª	809.015	2,67%
Pilar	1ª Macro	12ª	11.917	2,67%
Princesa Isabel	3ª Macro	11ª	23.345	2,64%
Coxixola	2ª Macro	5ª	1.921	2,63%
Pedras de Fogo	1ª Macro	12ª	28.458	2,62%
Tacima	1ª Macro	2ª	10.911	2,60%
Mataraca	1ª Macro	14ª	8.434	2,59%
Cuitegi	1ª Macro	2ª	6.803	2,54%
Condado	3ª Macro	6ª	6.654	2,52%
Alhandra	1ª Macro	1ª	19.588	2,41%
Cacimba de Dentro	1ª Macro	2ª	17.187	2,40%
Riacho dos Cavalos	3ª Macro	8ª	8.526	2,31%
Alagoa Nova	2ª Macro	3ª	20.849	2,31%
Lagoa Seca	2ª Macro	3ª	27.503	2,27%
Itabalana	1ª Macro	12ª	24.477	2,22%
Riachão	1ª Macro	2ª	3.588	2,20%

Os **03 municípios** paraibanos em **bandeira verde** listados abaixo, também devem atentar para as recomendações ofertadas até aqui, posto que fazem limite com municípios com bandeiras **laranja** e **amarela**, o que pode, em curto espaço de tempo, colaborar para eventuais deteriorações das condições sanitárias e epidemiológicas locais.

<i>Cidade</i>	<i>Macro</i>	<i>Região Saúde</i>	<i>Pop</i>	<i>Nova Bandeira - 17º Avaliação</i>
Tacima	1ª Macro	2ª	10.911	
Cacimba de Dentro	1ª Macro	2ª	17.187	
Mulungu	1ª Macro	2ª	9.902	

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS RELEVANTES

Produções científicas recentes (*The temporal association of introducing and lifting non-pharmaceutical interventions with the time-varying reproduction number (R) of SARS-CoV-2: a modelling study across 131 countries* | publicada em: [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30785-4](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30785-4)) **tem alertado para a importância das aglomerações de mais de 10 pessoas em ambientes fechados e dos eventos de grande porte, como situações e comportamentos de alto risco para superlativa disseminação da COVID-19, contribuindo de forma decisiva para os cenários de retomada do crescimento do número de casos e de óbitos observados em todo mundo, devendo por isso, ser evitados, pelo menos até o advento de vacinas seguras e efetivas.**

Eventos em casas noturnas, salões, restaurantes e afins são motores propulsores da ampla disseminação do vírus, pois transformam jovens em veículos do Novo Coronavírus até suas casas. Lá, infelizmente acabam por contaminar idosos e crianças, portadores ou não de doenças que não tem cura, todos, grupos de alto risco para manifestações moderadas, ou graves da COVID-19.

Melhoras da situação da COVID-19 na Paraíba dependerão muito da ainda maior adesão de todas as paraibanas e paraibanos às três medidas que mais protegem a saúde e da vida das pessoas. Usar máscaras, lavar as mãos e manter o distanciamento social, decisões e gestos que precisarão estar cada vez mais presentes em nossos cotidianos.

Neste sentido, uma força tarefa que reúne a Agência Estadual de Vigilância Sanitária - AGEVISA; as equipes de vigilância e dos PROCONS municipais, bem como o PROCON estadual e as forças de segurança pública e defesa social da Paraíba, está ativa e atuante durante todo o verão paraibano com o intuito de garantir que os estabelecimentos comerciais, com maior potencial de agrupamento de pessoas, estejam cumprindo rigorosamente as legislações sanitárias vigentes.

RELATÓRIO FINAL – CONTINUAR CUIDANDO: OBSERVATÓRIO PARAIBANO DA COVID-19 | 1ª PESQUISA DE SOROPREVALÊNCIA DO NOVO CORONAVÍRUS REALIZADA NO BRASIL



Tabela 06 – Estimativas do número de habitantes e prevalência por resultado (reagente ou positivo, não reagente ou negativo, inconclusivo ou indeterminado) do anticorpo IgG do teste rápido, segundo o sexo, classe de idade e macrorregião de saúde.

Sexo, classe de idade e macrorregião de saúde	Positivo (reagente)				Negativo (não reagente)				Inconclusivo (ou indeterminado)				Não testadas
	Pessoas	%	IC 95%		Pessoas	%	IC 95%		Pessoas	%	IC 95%		
			LI	LS			LI	LS			LI	LS	
Total	367.615	10,0	8,9	11,1	3.299.772	90,0	88,9	91,1	299	0,0	0,0	0,0	383.633
Sexo													
Masculino	148.116	8,7	7,5	9,9	1.552.962	91,3	90,1	92,5	124	0,0	0,0	0,0	253.124
Feminino	219.500	11,2	9,8	12,5	1.746.811	88,8	87,5	90,2	175	0,0	0,0	0,0	130.509
Idade													
0 a 11 anos	70.020	16,4	13,0	19,7	357.833	83,6	80,3	87,0	-	0,0	0,0	0,0	130.738
12 a 19 anos	47.430	8,4	6,4	10,4	516.478	91,6	89,5	93,6	175	0,0	0,0	0,1	58.955
20 a 49 anos	152.186	8,9	7,7	10,0	1.564.084	91,1	90,0	92,3	-	0,0	0,0	0,0	140.363
50 a 59 anos	44.242	10,7	8,4	12,9	369.444	89,3	87,1	91,6	-	0,0	0,0	0,0	29.371
60 anos ou mais	53.737	9,8	7,9	11,8	491.934	90,1	88,2	92,1	124	0,0	0,0	0,1	24.206
Macrorregião de saúde													
João Pessoa	101.150	13,3	10,8	15,7	662.220	86,7	84,3	89,2	-	0,0	0,00	0,00	56.574
Macro 1 sem João Pessoa	158.053	15,2	12,5	17,8	883.363	84,8	82,2	87,5	-	0,0	0,00	0,00	105.789
Macro 2	47.350	4,7	3,5	5,9	955.430	95,3	94,1	96,5	124	0,0	-0,01	0,04	130.489
Macro 3	61.063	7,1	4,8	9,4	798.760	92,9	90,6	95,1	175	0,0	-0,02	0,06	90.781

Em atenção ao relatório final do inquérito sorológico realizado na Paraíba, cuja síntese está apresentada no quadro acima, constatou-se que 10% da população paraibana teve contato como o novo coronavírus, sendo por este infectada. Isto representa um pouco mais de 400.000 pessoas, número 2,2 vezes maior que os casos identificados (181.773 em 22/01/2021) pelos exames laboratoriais realizados para o diagnóstico da doença em todo estado.

Predomina o sexo feminino (11,2%) em detrimento do sexo masculino (8,7%), muito em função da elevada exposição domiciliar das mulheres à circulação viral propiciada pela força de trabalho masculina, com tendência de assumir comportamentos de risco, como o não uso de máscaras, de forma mais frequente.

Entre as diversas faixas etárias predominou a de 0 aos 11 anos (16,4%), seguida pela faixa entre 50 a 59 anos (10,7%), população também mais exposta aos contatos domiciliares propiciados pelas faixas etárias mais jovens e mais expostas aos ambientes de múltiplas relações interpessoais diárias, e logo de maior risco.

A cidade de João Pessoa e a 1ª Macrorregião de Saúde apresentaram nesta ordem as maiores prevalências para a COVID-19 no estado, 13,3% e 15,2%, respectivamente.

Os dados aqui apresentados de forma sintética serão de grande valia para a organização das melhores estratégias, para que no ano de 2021 a Paraíba não pare de melhorar suas condições sanitárias, o que se refletirá indubitavelmente, na melhoria das condições de vida, sociais e econômicas em todo estado.

RECOMENDAÇÕES FINAIS

O Novo Coronavírus depende de nossos encontros e convívio com proximidade para nos fazer mal, por isso sua decisão de manter-se seguro e protegido é decisiva!

A chegada das vacinas representa uma importante ferramenta para combatermos este inimigo invisível, mas não pode ser motivo para que abandonemos outras

medidas protetivas fundamentais como o uso de máscaras, manutenção do distanciamento social e lavagem das mãos.

Não é tempo para aglomerações em festas, celebrações, almoços e jantares, mesmo que ao ar livre durante o verão. Os riscos de contágio pela COVID-19 seguem elevados em toda Paraíba. É tempo de cuidado e autoproteção!

A estação mais quente do ano não impede o contágio pelo novo coronavírus, pelo contrário, os encontros sem máscaras, nas praias, praças e parques, entre pessoas que não residem no mesmo domicílio podem ajudar o vírus a espalhar-se ainda mais entre nós.

Precisamos chegar bem e saudáveis até que a vacinação para COVID-19, tenha alcançado toda Paraíba ao longo de 2021.

Esta é uma tarefa de todos nós!

Para isso lembre-se: cuidando de si, você cuida de todos!

Seguimos juntos neste esforço pelo bem de toda Paraíba!

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA